REGRAS DE DESCRIÇÃO DA BASE DE DADOS

LICENÇAS DE OBRAS

Por

Maria Alcina Lopes

Paula Cristina França

Resumo :

A informatização da série Licenças de Obras ou Processos de Licenças de Obras Particulares levantou diversas questões relacionadas com a construção da Base de Dados que serve de apoio ao sistema de Disco Optico. Com este nosso trabalho, pretendemos apresentar as soluções encontradas no sentido de normalizar a descrição das peças que compõem esta série documental, com vista à elaboração de um catálogo.

A Base de Dados Licenças de Obras faz parte de um projecto de cooperação com o INESC - PORTO (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores) e a CMP (Câmara Municipal do Porto), por intermédio da Divisão do Arquivo Histórico.

Este projecto baptizado com o nome de CALIOPE - Catálogo de Imagens Opticas de Pesquisa Expedita - visa articular Bases de Dados de Estrutura bastante simples com um Arquivo de Imagens em Disco Optico, e tem como principais objectivos:

- Localizar rapidamente os documentos tratados, sob a forma de catálogo numa Base de Dados de registos magnéticos.
- Completar com a visão dos próprios documentos a descrição previamente efectuada por meios informáticos.
- Substituir a consulta directa dos originais, evitando assim a deterioração dos mesmos, em consequência do seu repetido manuseamento.
- **Apoiar** as operações de pré-arquivagem e de reprodução com fins de segurança, que até agora eram exclusivamente desempenhadas por intermédio do microfilme.
- Melhorar o tempo de resposta e a qualidade do serviço prestado, nomeadamente pela consulta de imagens, pela facilidade de cópia e pela possibilidade de acesso múltiplo, inclusivé à distância.

Entre as aplicações consideradas prioritárias enunciam-se as seguintes:

- A série Licenças de Obras
- A colecção de Iconografia
- A colecção de Pergaminhos
- A série de **Vereações**

Alguns dos aspectos mais significativos do projecto já foram enunciados em ocasiões anteriores (1), pelo que nos dispensamos de descer a mais pormenores. Assim passaremos de imediato, ao objectivo da presente comunicação.

Foi dada prioridade aos processos de "Licenças de Obras" pois formam uma série de grande importância, sendo uma das mais consultadas, tanto por investigadores como pelos serviços da C.M.P..

A Base de Dados pretende constituir-se como um Catálogo dos referidos processos de "Licenças de Obras".

De notar que, a nível internacional, têm-se encetado esforços para a normalização das descrições arquivísticas, que venham possibilitar a troca de informação. São exemplos disso - The statement of Principles Regarding Archival Description (SPRAD, 1991) e General International Standards Archival Description (ISAD(G), 1992).

Neste último, projecto de normas, considera-secomo elementos essenciais mínimos para a descrição a menção de:

- 1. Código de Referência
- 2. Título
- 3. Data
- 4. Extensão
- 5. Nível de descrição

Congratulamo-nos com o facto de a unidade de descrição (ficha da Base de Dados "Licenças de Obras" comtemplar alguns destes aspectos considerados fundamentais.

Com efeito, a ficha de descrição dos processos de "Licenças de Obras", apresenta-se da seguinte forma

A medida que os trabalhos foram avançando, verificamos que era necessário fazer algumas alterações, pois de início a ficha tinha sido pensada para documentação antiga, não prevendo algumas situações que ocorrem nos processos mais recentes.

Uma das situações que não tinha sido prevista, prende-se com os averbamentos dos processos, que surgem nomeadamente com a transformação do imóvel em propriedade horizontal.

A descrição informatizada dos processos de "Licenças de Obras", levou-nos à elaboração de princípios gerais, que regulamentassem tanto a forma de apresentação da informação, como o conteúdo específico de cada campo, para que haja uma boa recuperação da informação.

Para os nomes e datas há questões de forma a atender:

- 1. A grafia
- 2. A ordenação dos elementos
- 3. A utilização de abreviaturas

Relativamente às normas específicas que se aplicam a cada campo informativo, debruçar-nos-emos sobre os mais importantes.

- Requerente
- Técnico
- Local
- Obra

Quanto ao **Requerente** pessoa física ou instituição que pede a licença, podem surgir diversas situações que foi necessário contemplar.

1. Licença requerida pelo(s) proprietário(s): faz-se uma ou mais entradas conforme os casos

Exs:

Requerente - FIGUEIREDO, José Joaquim

Requerentes- SILVA, António; RIBEIRO, Joaquim

Esta permuta salvaguarda a possibilidade de recuperação, por qualquer dos elementos.

2. Licença requerida pelo <u>técnico</u> ou construtor faz-se a entrada pelo nome deste também como requerente.

Exs:

Requerente - SILVA, Manual Francisco

3. Licença requerida por uma <u>instituição</u>: faz-se a entrada pelo nome do organismo, podendo-se abreviar algumas palavras de uso comum, devido a exigências de limitação de espaço, tendo todavia, em conta a sua sistematização e controle.

Exs:

Requerente - COMPªG. DE COMSTRUÇOES ECONOMICAS

Requerente - SANTA CASA DA MISERICORDIA DO PORTO

- 4. Licença requerida pelo <u>técnico</u> mencionando-se também o nome do <u>proprietário</u>; faz-se apenas uma entrada pelo nome do proprietário, já que o técnico serve apenas de intermediário e aparecerá no campo seguinte.
- 5. Licença requerida por uma <u>instituição</u>, mencionando-se o nome do proprietário: fazem-se entradas por cada um deles

Exs:

COMPª UNIAO FABRIL DO BONFIM; PINTO, Manuel PINTO. Manuel; COMPª UNIAO FABRIL DO BONFIM

No campo LOCAL, optou-se pela actualização do nome do arruamento, sempre que possível, todavia tivemos de salvaguardar os casos, em que não foi possível identificar o lugar exacto ou por ter sido urbanizado ou por o topónimo ter caído em desuso.

Por vezes, são dadas indicações adicionais entre parêntesis, que ajudam a situar melhor a obra.

Salientam-se as seguintes situações:

1. Sempre que possível actualiza-se o nome do arruamento

Exs:

Avenida de Carreiros

BRASIL, Avª do

2. Quando se trata de lugares ou ruas particulares difíceis de localizar

Exs:

Caminho de Entre Ribeiros no prolongamento da Rua da Areosa

ENTRE RIBEIROS, Cº de (prolong. AREOSA, R. da)

Rua particular que vai do Bairro do Costa à Rua da Carcereira

BAIRRO DO COSTA, R. Part. do (próx. PEDRO HISPANO, R. de)

3. No caso de quintas em que é mencionado também um arruamento, dá-se preferência ao nome da rua, mas acrescenta-se o nome da quinta entre parêntesis, dado que é igualmente recuperável por esse termo

Exs:

AMIAL, R. do (QUINTA DO AGUETO)

Quanto ao campo OBRA foi o seu preenchimento que levantou mais problemas, pois pretendeu-se responder às solicitações de um número diversificado de utilizadores, tanto a nível dos serviços da C.M.P., como dos investigadores ou do cidadão comum.

Por isso, estruturamos a informação em duas partes:

- 1° . Termo ou expressão ($\underline{\text{descritor}}$) que define o objecto ou a função da obra a realizar (em maiúsculas)
- 2° . Sub-encabeçamento que caracteriza o tipo de intervenção a realizar (em maiúsculas)

Exs:

HABITAÇÃO, Construir

PREDIO, Reparar canalização de águas pluviais

FABRICA DE BOTOES, Reparar parede

A nossa grande preocupação prende-se com a necessidade de controle da linguagem. Sem fazermos uma indexação exaustiva, foi possível estabecer uma listagem simples de termos que abrangem as mais diversas ocorrências e que respondem às necessidades dos utilizadores.

Com o avançar dos trabalhos e com uma maior diversidade de situações poder-se-à pensar na criação de um **thesaurus**, a partir da listagem dos descritores utilizados.

Sendo a Base de Dados "Licenças" a forma de acesso privilegiada ao sistema de Disco Optico tornava-se pois fundamental encontrar um conjunto de regras que normalizassem a sua descrição.

Com efeito a rapidez e facilidade de recuperação da informação, a partir deste catálogo (elaborado e estruturado através de meios informáticos) dependia muito da adopção de uma metodologia uniforme. Contudo, estamos cientes de que o nosso trabalho não terminou neste momento. As últimas alterações e reformulações exigidas pelo tratamento da documentação mais recente são um bom exemplo desse facto.

Base Licenças	Câmara Municipal do Porto	Record
Class: L/E - 003 Sér	ie: Processos de Licenças de Obras	Registo:
Volume:	Processo:	Data:
Folhas:	Desenhos:	Cont:
Requerente:		
Técnico:		
Local:		
Freguesia.:		
Obra:		

Nº Registo: Nº Volume:	Nº Processo: Data:
Requerente: Técnico:	
CALL THE CONTRACT OF THE CONTR	
Local:	

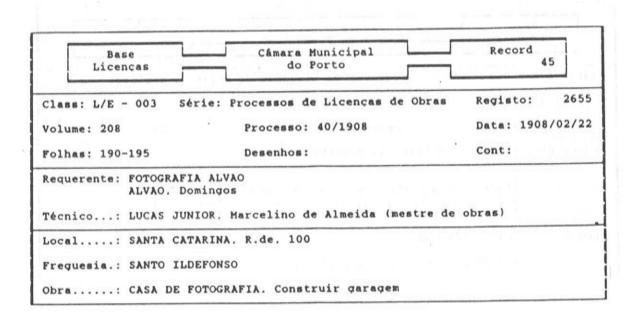
Record Câmara Municipal Base 336 do Porto Licencas Class: L/E - 003 Série: Processos de Licenças de Obras Registo: Processo: 297/1908 Data: 1907/12/23 Volume: 210 Cont: Folhas: 529-537 Desenhos: Requerente: SILVA. Manuel Ribeiro Técnico...: RAMALHAO. Antonio Faria Moreira (mestre de obras) Local....: S. ROQUE. R.de. 2181 Freguesia.: CAMPANHA Obra.....: FABRICA DE FIACAO E TECIDOS. Construir armazem

Base Câmara Municipal Record do Porto 411 Licenças Class: L/E - 003 Série: Processos de Licenças de Obras Registo: Data: 1912/03/29 Volume: 280 Processo: 530/1912 Cont: Folhas: 129-131 Desenhos: Requerente: BRAGA, Joaquim de Sousa Técnico...: BRAGA, Joaquim de Sousa (mestre de obras) Local....: FONTAINHAS, R.das, 87 Freguesia.: Obra....: PREDIO. Envidracar varanda

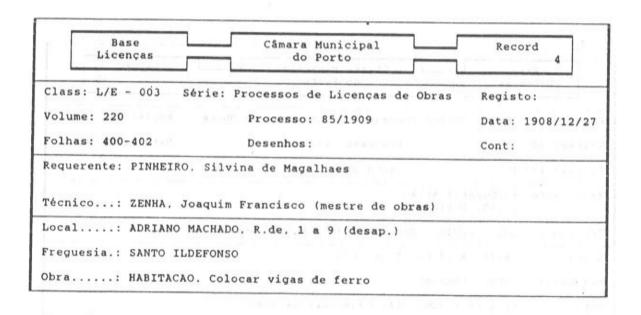
Base Câmara Municipal Record Licencas do Porto 509 Class: L/E - 003 Série: Processos de Licenças de Obras 2659 Registo: Volume: 212 Processo: 451/1908 Data: 1908/01/15 Folhas: 263-269 Desenhos: Cont: Requerente: CAPELA DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS Técnico...: FREITAS. Joaquim Domingos (mestre de obras) Local....: BRAGAS, R.dos Frequesia.: CEDOFEITA Obra....: CAPELA. Reconstruir fachada

Base Câmara Municipal Record 917 Licenças do Porto Class: L/E - 003 Série: Processos de Licenças de Obras Registo: 2663 Volume: 216 Processo: 820/1908 Data: 1908/09/01 Folhas: 101-104 Desenhos: Cont: Requerente: HOTEL MARY & CASTRO Técnico...: SANTOS, David Inacio dos (mestre de obras) Local....: MOTAS, R.das, 20 e 21 Freguesia.: FOZ DO DOURO Obra.....: HOTEL. Substituir armacao do telhado e telhas

Câmara Municipal Record Base 45 do Porto Licencas Série: Processos de Licenças de Obras Registo: Class: L/E - 003 Data: 1908/02/22 Processo: 40/1908 Volume: 208 Cont: Folhas: 190-195 Desenhos: Requerente: ALVAO. Domingos FOTOGRAFIA ALVAO Técnico...: LUCAS JUNIOR, Marcelino de Almeida (mestre de obras) Local....: SANTA CATARINA, R.de, 100 Frequesia.: SANTO ILDEFONSO Obra....: CASA DE FOTOGRAFIA. Construir garagem



Base Câmara Municipal Record Licencas do Porto 7739 Class: L/E - 003 Série: Processos de Licenças de Obras Registo: Volume: 227 Processo: 220/1912 Data: 1911/11/25 Folhas: 80-89 Desenhos: Cont: Requerente: FERREIRA, Duarte Sousa Técnico...: CARVALHO. Antonio Joaquim de (mestre de obras Local....: ENTRE RIBEIROS, Ca.de (prolong, AREOSA, R.da) Frequesia.: PARANHOS Obra.....: FABRICA DE CARVAO ANIMAL. Ampliar



Record Câmara Municipal Base 7145 Licenças do Porto Série: Processos de Licenças de Obras Registo: Class: L/E - 003 Data: 1912/03/29 Processo: 492/1912 Volume: 279 Cont: Folhas: 453-456 Desenhos: Requerente: VANZELER, Cristiano Técnico...: CARNEIRO, Domingos da Costa (mestre de obras) Local....: JOAO DE DEUS, R.de (QUINTA'DO MIRANTE) Freguesia.: RAMALDE Obra.....: QUINTA. Reconstruir murro de vedacao

Base Licencas			unicipal orto		Record
Class: L/E - 003	Série:	Processos de	Licencas de	Obras	Registo:
Volume:		Processo:			Data:
Folhas:		Desenhos:			Cont:
Requerente:					
Técnico:			an and the section of the section of	** *****	and and will not also have not not also are not not not not to be
Local:			Pág		. Indice
Frequesia.:	~				
obra:					
Base Licencas		Câmara Mu do Po	nnicipal		Record 4
Licencas	Série:	Câmara Mu	nnicipal orto	Obras	Record
Licencas	Série:	Câmara Mu do Po	nnicipal orto Licenças de	Obras	Record 4
Licencas lass: L/E - 003 olume: 220	Série:	Câmara Mu do Po Processos de	nnicipal orto Licenças de	Obras	Record 4 Registo: Data: 1908/12/
Licencas	RO. Silv	Câmara Mu do Po Processos de Processo: 8 Desenhos: ina de Magalh	nnicipal orto Licenças de 5/1909	L 1696	Record 4 Registo:
Licencas lass: L/E - 003 plume: 220 plhas: 400-402 equerente: PINHEI	RO. Silv	Câmara Mu do Po Processos de Processo: 8 Desenhos: ina de Magalh Francisco (m	nnicipal orto Licenças de 5/1909 aes	L 1696	Record 4 Registo:

LISTA DE DESCRITORES

AQUEDUTO

ARMAZEM

ARMAZEM DE CARVÃO

ARMAZEM DE CORDOARIA

ARMAZEM DE FAZENDAS

ARRECADAÇÃO

ASSOCIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

ASSOCIAÇÃO OPERÁRIA

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

BANCO

BAIRRO

BARBEARIA

BARRACA

BARRACA DE TIRO

CAPELA

CARPINTARIA

CASA COMERCIAL

CASA DE FOTOGRAFIA

CASA DE LAVOURA

CASA DE PASTO

CELEIRO

CERVEJARIA

CONSULTORIO MEDICO

CINEMA

COLEGIO

CONFEITARIA

COOPERATIVA

CORETO

DROGARIA

ESCOLA

ESTAÇÃO

FARMACIA

FUNDIÇÃO

HABITAÇÃO

HANGAR

HOSPITAL

HOTEL

LICEU

LITOGRAFIA

IGREJA

IGREJA EVANGELICA

JORNAL

MADEIREIRO

MERCADO

MERCEARIA

MINA

MURO

ESTUFA

FABRICA

FABRICA DE ADUBOS QUIMICOS

FABRICA DE BOTOES

FABRICA DE CAFE

FABRICA DE CALÇADO

FABRICA DE CHAPEUS

FABRICA DE CERAMICA

FABRICA DE CERVEJA E GELO

FABRICA DE CORTUMES

FABRICA DE ESTEARINA

FABRICA DE FITAS DE SEDA

FABRICA DE FOSFOROS

FABRICA DE LANIFICIOS

FABRICA DE LOUÇA

FABRICA DE PASSAMANARIAS

FABRICA DE POLVORA

FABRICA DE REDES DE ARAME

FABRICA DE RENDAS

FABRICA DE SABAO

OLARIA

OURIVESARIA

PADARIA

PAPELARIA

PEDREIRA

POÇO

PREDIO

QUINTA

REFINARIA

RESIDENCIA PAROQUIAL

RESTAURANTE

SALAO DE PATINAGEM

SERRAÇÃO

SERRALHARIA

SERRALHARIA MECANICA

SINDICATO

TABACARIA

TEATRO

TIPOGRAFIA

VACARIA

VIADUTO

VIA PUBLICA

- LISTA DE ABREVIATURAS

1 - CAMPO REQUERENTE

ASSOC. Associação

COMP®. Companhia

COOP. Cooperativa

LDA Limitada

NAC. Nacional

SOC. Sociedade

2 - CAMPO LOCAL

Alm. Alameda

Av. Avenida

Calç. Calçada

Cº. Caminho

C. Campo

Esc. Escadas

Espl. Esplanada

Est. Estrada

L. Largo

Lug. Lugar

Merc. Mercado

Pº. Pátio

Pr. Praça

Rot. Rotunda

R. Rua

Terro Terreiro

Tras. Traseiras

Tv. Travessa

V. Viela

Nota:

- (1) CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECARIOS ARQUIVISTAS E

 DOCUMENTALISTAS (3º), Lisboa, 1990
 - FORUM INFORMATICO EM ARQUIVOS DEFINITIVOS: SOLUÇOES, Lisboa, 1991